



O Pilar e Base da Verdade

“Como é a vida no céu”

Apocalipse 7:9-17

Wayne J. Edwards, pastor

Em João 14:2-3, Jesus disse que voltaria para a casa de Seu Pai para preparar um lugar para aqueles que O recebessem como seu Salvador e Senhor, e que Ele voltaria e os receberia para Si mesmo, para que onde Ele estivesse, eles também seriam.

- Em Mateus 6, Jesus disse que devemos nos dirigir a Deus como **“Nosso Pai que está nos céus”**, o que deve ser entendido como um lugar real.
- A palavra “céu” ocorre 276 vezes somente no Novo Testamento e, quando não é usada simbolicamente, geralmente se refere a um dos três reinos.
 - **Nossa Atmosfera** – aquele espaço imediatamente acima de nós, de onde obtemos o ar que respiramos.
 - **O reino Celestial** – onde residem o sol, a lua e as estrelas.
 - **A morada de Deus** – embora Deus não possa ser limitado a nenhum lugar geográfico, o céu é chamado de presença de Deus.
- Portanto, o céu é um lugar lindo onde aqueles que recebem Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor experimentarão a plenitude do amor perfeito, da alegria perfeita e da paz perfeita na própria presença de Deus.
- **“ Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, mas no próprio céu, para agora comparecer por nós diante de Deus.”**

Hebreus 9:24

No entanto, conhecer essa verdade em nossas mentes nem sempre satisfaz o vazio em nossos corações quando pensamos em nossos entes queridos que estão agora no céu e nos perguntamos como será a vida para eles.

- Eles estão realmente vivos ou em algum estado de inconsciência? Eles realmente têm novos corpos? Eles se comunicam com Deus e com os outros? O que eles estão fazendo todos os dias? Eles estão realmente nos desprezando e cientes do que está acontecendo na Terra? Eles podem nos ouvir falando com eles da mesma forma que Deus ouve nossas orações? Eles desejam nos ver tanto quanto nós desejamos vê-los, e será que nos conheceremos quando nos encontrarmos novamente? Eles estão cientes do tempo, da distância ou da separação entre nós? As ruas são realmente feitas de ouro e os portões de pérolas?
- Infelizmente, muitos compositores, poetas e pastores humanizaram tanto o que é a vida no céu que pode ser difícil para nós compreender a verdade.
- Embora não fiquemos sentados em uma nuvem tocando uma harpa por toda a eternidade, haverá trabalho para fazermos. Contudo, será trabalho sem exaustão, adoração sem distração, comunhão sem medo, aprendizado sem fadiga e descanso eterno sem tédio.

A porta de entrada para o céu é a morte. Em Hebreus 9:27, a Bíblia diz: ***“Está ordenado aos homens morrerem uma vez, vindo depois disso o julgamento”***.

- Muitas pessoas veem a morte como uma passagem da terra dos vivos para a terra dos moribundos. Mas, para aqueles que recebem Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, a morte é a sua libertação da terra dos moribundos para a terra dos vivos.
- Como Paulo ensinou em 1 Tessalonicenses 4 e 1 Coríntios 15, no dia do Arrebatamento, nossos corpos corruptos se revestirão de incorrupção, nossos corpos naturais se tornarão sobrenaturais, nossos corpos temporais se tornarão corpos eternos, e num piscar de olhos, nós estaremos face a face com Jesus naquele encontro glorioso no céu, e reinaremos com Ele para todo o sempre, Amém!
- Chegar ao nosso lar eterno no céu deveria ser nossa paixão que tudo consome. Em Colossenses 3:1-4, o apóstolo Paulo disse: ***“Se, pois, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são do alto, onde Cristo está, assentado à direita de Deus. Concentre sua mente nas coisas do alto, não nas coisas da terra. Pois você morreu, e sua vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, aparecer, então vocês também aparecerão com Ele em glória”***.
- A questão para a geração de hoje é esta: **se você tivesse todos os prazeres terrenos que desejava no céu, você poderia ficar satisfeito se Jesus não estivesse lá?**

Doutrinária e teologicamente, nossa salvação eterna é dividida em três fases.

- **Justificação** – fomos redimidos da pena do pecado pela nossa fé expressa na morte de Jesus Cristo.
- **Santificação** – o Espírito Santo está removendo de nossas vidas tudo que é profano e nos enchendo com tudo que é santo. Estamos sendo libertos do poder do pecado.
- **Glorificação** – o momento em que seremos removidos desta terra, seja pelo Arrebatamento ou pela nossa morte, e libertos da própria presença do pecado.

O contexto específico de Apocalipse 7:9-17 refere-se ao resultado daquela colheita evangelística final de almas durante os sete anos de tribulação.

- O facto de multidões de pessoas de todas as línguas, tribos e nações serem salvas pode indicar que será então que a Grande Comissão será cumprida. (Mateus 24:14)

- Mas observe o que a multidão está fazendo:
 - Eles estão diante do trono de Deus – *comunhão íntima*.
 - Eles servem a Deus em Seu templo – *serviço privilegiado*.
 - Aquele que está sentado no trono habita entre eles – *acesso ilimitado*.
 - Eles não sofrem mais – *o Cordeiro (o Senhor Jesus) os protege e provê para eles*.
 - O próprio Deus enxuga toda lágrima de seus olhos.
- Além do Arrebatamento, a única entrada para esse acesso irrestrito a Deus, o Pai, é através da nossa morte física. **“Está ordenado ao homem (e devo acrescentar, a todo homem) morrer uma vez, e então virá o julgamento.”** (Hebreus 9:27)
- Contudo, a morte de Jesus pagou a pena pelos pecados daqueles que O receberão como seu Salvador e Senhor. **“Ó morte, onde está o teu aguilhão? Ó túmulo, onde está a tua vitória? O aguilhão da morte é o pecado; e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.”** (1 Coríntios 15:55-57)
- Quando Deus cria uma alma vivente, essa alma é eterna. Quando o corpo físico de uma pessoa morre, ele eventualmente volta ao pó. Contudo, a alma vai para a eternidade e permanece na condição espiritual em que se encontrava quando a pessoa morreu. (Apocalipse 22:11)
- A alma daqueles que morrem em seus pecados irá imediatamente para o inferno/hades, que é descrito como um lugar de tormento e angústia.
- No final do milênio, os seus corpos serão elevados para comparecerem perante o Julgamento do Grande Trono Branco e eventualmente serão lançados no Lago de Fogo, que é a segunda morte.
- A alma daqueles que morrem, tendo recebido Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, irá imediatamente para estar com o Senhor (2 Coríntios 5:8), e assim estarão para sempre com o Senhor.
- Esta verdade refuta a ideia de “sono da alma” ou “purgatório”.
- Em Lucas 23:39-43, quando o criminoso arrependido pediu a Jesus que se lembrasse dele quando Ele viesse ao Seu reino, Jesus disse: **“Em verdade te digo: HOJE você estará comigo no paraíso”**.
- É por isso que, em Filipenses 1:21, Paulo disse: **“Para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro”**. Paulo não estava se gabando da profundidade do seu compromisso com Cristo. Ele estava apenas dizendo, sabendo o que sabia sobre a futilidade deste mundo, a vaidade desta vida e as glórias do céu que Deus lhe havia revelado, **ele preferiria morrer e estar com Cristo, pois isso seria muito melhor para ele. ele.**

Neste momento, o céu está cheio das almas daqueles que expressaram a sua fé em Jesus Cristo como seu Salvador, e o inferno está cheio das almas daqueles que não o fizeram.

- No entanto, em João 5:28-29, o apóstolo disse: **“Vem a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão. Aqueles que fizeram o bem, para a ressurreição da vida, e aqueles que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação.”**
- A Bíblia não dá uma descrição do corpo dos injustos, mas em Filipenses 3:21, Paulo disse que Jesus **“transformará nossos antigos corpos físicos para que sejam conformados ao Seu glorioso corpo de ressurreição”**.
- Depois, a ressurreição ocorrerá em quatro fases, sendo que a primeira delas já ocorreu:
 - **A ressurreição física de Jesus Cristo** – as “primícias” daqueles que dormem.
 - **O arrebatamento da Igreja** – a remoção instantânea desta terra de todos aqueles que receberam Jesus Cristo como

seu Salvador durante a Era da Igreja, tanto os vivos como os mortos – é o próximo evento no calendário profético de Deus.

- **A ressurreição dos Santos do Antigo Testamento e dos Santos da Tribulação** – que acontecerá no final da Grande Tribulação.
- **A ressurreição de TODOS os incrédulos de TODAS as eras** – no final do Milênio, para comparecer diante de Deus no Julgamento do Grande Trono Branco, e então, junto com Satanás, e aqueles que se rebelaram contra Deus, para serem lançados no Lago de Fogo que queimará para sempre.